



VIGILANTE É RENDIDO POR CINCO BANDIDOS EM SEU POSTO DE TRABALHO NA PARAÍBA

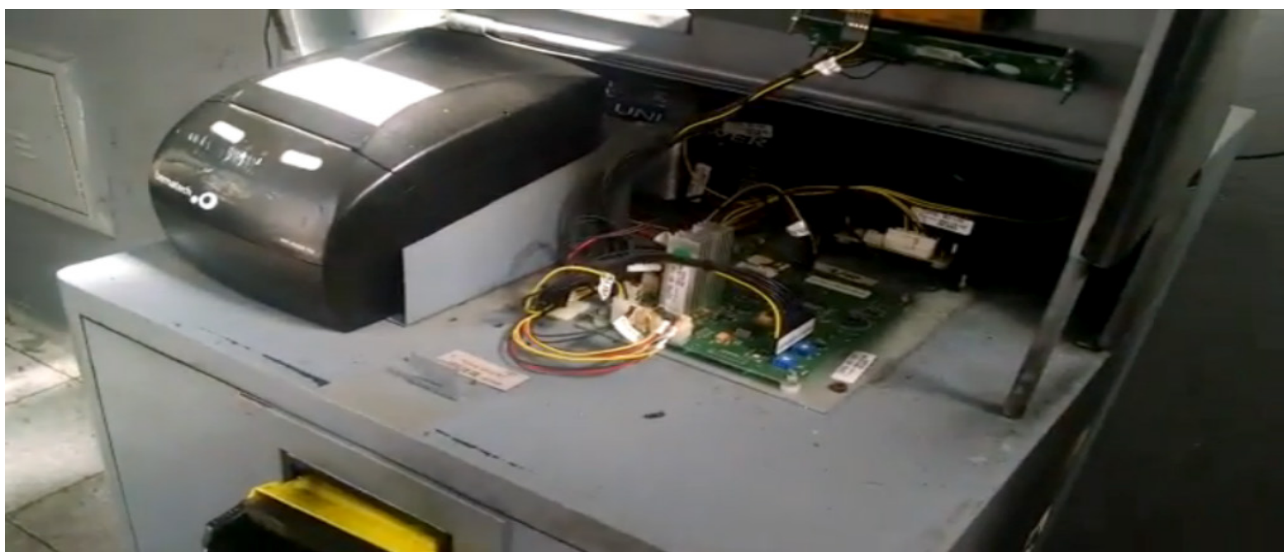


Foto: Reprodução

No mesmo dia, aconteceu o velório do vigilante morto em uma unidade pública de saúde no RJ

Um vigilante que estava em seu posto de trabalho, na BR 101, próximo ao viaduto Três Lagos na Paraíba, acabou sendo rendido por cinco bandidos nesta segunda-feira (20/06). Ele trabalhava em um posto de gasolina e acabou amarrado e com um capuz na cabeça.

Os bandidos tentaram arrombar o cofre da Empresa com um maçarico, mas não tiveram sucesso na ação. Imagens regis-

tradas mostram o estrago que a tentativa de roubo fez no cofre, só que as consequências psicológicas na saúde do trabalhador não podem ser capturadas por imagens.

Ontem, segunda-feira (20/06), também foi o dia do enterro do vigilante Ronaldo Luiz Marriel da Silva, 35 anos, morto após o ataque de traficantes ao hospital Sousa Aguiar, no Centro do Rio de Janeiro. A morte do vigilante aconteceu

no domingo (19/06), após a entrada dos traficantes com fuzis e granadas na unidade pública de saúde, a fim de libertar outro traficante.

Na ação, os bandidos renderam a recepcionista, foram até o traficante no sexto andar e cortaram a algema dele com um alicate. O confronto só aconteceu no estacionamento, quando o vigilante e um PM se depararam com eles. O vigilante acabou morto, o policial e um técnico de enfermagem da unidade ficaram feridos.



A CONTRASP exige a troca de armamento para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, com a Campanha Nacional "Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?". Assim como a extensão do porte de arma, com o slogan "Dever de proteger. Direito de se defender", a fim de preservar a vida do trabalhador.

